

Na escola da confiança

Porque andamos por fé e não por visão. — Paulo.

(Coríntios, 5:7.)

TERÁS conhecido horas inolvidáveis de alegria e de paz junto dos seres queridos, na exaltação da ventura doméstica; no entanto, é possível tenhas o coração defrontado por amargas crises de provação, com as quais não contavas... Esse é o dia de tua fé no poder da paciência.

*

No círculo de tuas experiências mais nobres conseguiste amontoar muitos anos de ação pacífica, sob o respeito e a simpatia de quantos te compartilham a caminhada terrestre; contudo, é provável apareçam dificuldades a te ensombrarem os quadros de serviço, atraindo a crítica impiedosa, e

sofres com isso, qual se estivesses varando chuva de fogo... Esse é o dia de tua fé no poder do trabalho.

*

Por tempo indeterminado cumpriste austera-mente os deveres que a vida te assinalou, angariando acatamento e carinho em derredor de teu nome, mas é possível que a inveja e o despeito te arremessem lodo sôbre a existência, torturando-te a sensibili-dade... Esse é o dia de tua fé no poder do perdão.

*

Acolheste os entes queridos que te reconfortam a alma por riquezas eternas, oferecendo, às vêzes, a própria vida para que nada lhes falte de bom e belo à sustentação; entretanto, talvez encontres a ventania da incompreensão pela frente, arran-can-do-te muitos dêles ao escrínio do afeto, qual se êles, os entes amados, te viessem a ferir com punhaladas de ingratidão... Esse é o dia de tua fé no poder do amor.

*

A cultura da fé positiva, sem dúvida, qual acon-tece à cultura da inteligência, não se adquire por osmose; há que ser aprendida, exercitada, sofrida, assimilada e consolidada a pouco e pouco.

Abençoa, pois, os teus dias de prova e de aflição, por quanto através dêles obterás a confiança perfeita em Deus, entendendo, por fim, tôda a significaçāo da sentença do apóstolo Paulo: *andamos por fé e não por visão.*